



PCMG define nomeação para a chefia adjunta

Publicada, nesta quarta-feira (10/2), a nomeação da chefia adjunta da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG). O cargo será exercido pela delegada-geral Irene Angélica Franco e Silva Leroy. Antes da nomeação como chefe adjunta, Irene Franco foi chefe de gabinete da PCMG por pouco mais de dois anos, atuando de janeiro de 2019 a fevereiro de 2021.

Natural de Governador Valadares, a chefe adjunta é graduada em Direito, pós-graduada em Direito Público e mestre em Direito Penal Econômico.

Ingressou na Polícia Civil de Minas Gerais em 1997, iniciando a carreira como delegada de polícia na comarca de Açucena, no Vale do Rio Doce, onde permaneceu por quase cinco anos. Em 2002, foi designada para a Delegacia de Mulheres, Orientação ao Adolescente e Juizado Especial de Ipatinga, atuando por quase dez anos. Posteriormente, em 2012, foi titular da Delegacia de Polícia Civil Adjunta de Crimes Contra a Vida, Pessoas Desaparecidas, Armas, Munições e Explosivos.

Em 2013, assumiu a Delegacia Regional em Ipatinga e a chefia do 12º Departamento da Polícia Civil, na mesma cidade, sendo responsável pelas delegacias que integram a região do Vale do Aço.

Veio para Belo Horizonte, em 2015, onde passou a atuar em setores estratégicos da Polícia Civil. Exerceu as funções de assessora de Planejamento Institucional, foi superintendente de Planejamento, Gestão e Finanças, e atuou em cooperação técnica à Coordenação de Inteligência da Controladoria-Geral do Estado de Minas Gerais.

Em 2017, atuou, mais uma vez, na ponta, como chefe adjunta do 3º Departamento da Polícia Civil, localizado em Vespasiano, naquela época com abrangência em outros 21 municípios, a exemplo de Lagoa Santa, Santa Luzia, Mariana, Itabirito e Ouro Preto.

Para a delegada, a chefia adjunta é um desafio que a encoraja a contribuir, ainda mais, por uma Polícia Civil mais forte e única. “Ser delegada de polícia sempre foi um objetivo alcançado. Estar na chefia adjunta é uma realização profissional, fruto de um trabalho sério”, explica.

O chefe da Polícia Civil de Minas Gerais, Joaquim Francisco Neto e Silva, acredita que a experiência profissional da delegada-geral é um diferencial no exercício da chefia adjunta. “Durante esses anos, eu acompanhei de perto o trabalho da Dra. Irene e reconheço que, atualmente, não há outra pessoa mais competente que ela a estar nesse cargo. Acredito que faremos um excelente trabalho, com o objetivo de fortalecer a Polícia Civil, esta instituição bicentenária que tem feito excelentes serviços em prol da segurança pública”, afirmou.

“Eu agradeço ao chefe da Polícia Civil, Joaquim Francisco, pela confiança e conto com meus colegas do Conselho Superior da Polícia Civil e, principalmente, com os servidores administrativos e policiais civis que estão na ponta, para que façamos da PCMG uma instituição cada vez mais forte e coesa”, concluiu Irene Franco.

Além da atuação profissional já mencionada, Irene Franco é coordenadora na Academia de Polícia Civil (Acadepol), onde leciona para os policiais civis recém-empossados, discentes no curso técnico de formação policial. Já foi professora na Faculdade de Direito em Ipatinga, durante dez anos. Em 2022, concluirá o curso do Programa de Desenvolvimento de Lideranças do Governo do Estado de Minas Gerais.